

LETRAMENTO: REPRESENTAÇÃO EM UMA COMUNIDADE ESCOLAR *MICHELE JOHANN, ANGÉLICA VIER MUNHOZ (orient.) (Centro Universitário Univates)*

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa “As representações de uma comunidade escolar sobre alfabetização científica e letramento”. A pesquisa busca investigar as representações de uma comunidade escolar referentes à alfabetização científica e ao letramento, propondo ações que visem mudar qualitativamente tais condições na escola pesquisada. O estudo, de caráter qualitativo e cunho etnográfico, ocorre junto a uma escola municipal de Lajeado/RS, cujo índice do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), avaliado no ano de 2009, ficou abaixo da média municipal. Compreender as representações sobre os temas alfabetização científica e letramento no contexto escolar atual torna-se um campo rico de investigação que só pode ser compreendido nas fronteiras entre realidades sociais, institucionais, culturais e linguísticas e, sobretudo, a partir dos processos históricos e políticos que demarcam a constituição da escola. Esta pesquisa fundamenta-se teoricamente nos estudos de Chassot (2003, 2004) e Soares (2004). Meu foco na pesquisa é o letramento, um termo que surgiu pela primeira vez nos anos 80, sendo que uma de suas primeiras aparições foi no ano de 1986 no livro “No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística” da autora Mary Kato. O termo letramento apesar de estar sendo utilizado há mais de 25 anos nos discursos dos especialistas desta área, ainda não está presente em nossos dicionários. Utilizarei como base o conceito de letramento que nos traz Magda Soares, que fala em letrar-se, como forma de transcender o saber ler e escrever. Letramento ainda é compreender o contexto deste processo, é poder usá-lo em cada vivência. Assim, letramento é ler e compreender textos além do espaço escolar, ler notícias, livros, bulas, bilhetes, propagandas, e praticar a leitura e a escrita num contexto social e cultural que ultrapasse a sala de aula. Letramento é buscar a informação através da leitura, é ter prazer com ela, assim como para escrever cartas, bilhetes, mandar e-mails para amigos. É compreender os sinais de trânsito, é fazer uma leitura de mundo, não apenas de palavras. Para o desenvolvimento da pesquisa foram realizados: questionário com os docentes da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, entrevista semi-estruturada com um professor da educação infantil e um professor de cada ano do bloco de alfabetização, observações na escola e organização de um grupo focal para discussão mais aprofundada dos conceitos estudados na pesquisa. Este projeto encontra-se ainda em seu início e não há resultados conclusivos, mas pode-se notar através do questionário realizado com os professores, que os conceitos de letramento se confundem com os de alfabetização. O letramento, muitas vezes é visto apenas como a decodificação, das palavras e pouco aproxima-se do seu real significado, sendo que o conceito de letramento abrange mais do que a noção de alfabetização. Letrar-se é inserir-se em um contexto onde a leitura e a escrita tenham sentido. Envolve apreciar esses saberes, envolver-se culturalmente com eles, abrir as portas do mundo por meio da leitura e escrita. Como resultado parcial nota-se que o conceito de letramento precisa ser mais estudado e discutido, para esclarecer as dúvidas apresentadas pelo termo letramento e assim qualificar as práticas docentes.